

PROH. Após a cirurgia, os ratos foram submetidos à quimioterapia (QT) com busulfano, em dose única de 40mg/Kg, visando promover degeneração testicular. O material foi descongelado e autotransplantado no testículo preservado 42 dias após QT. A viabilidade tecidual foi analisada através do Azul de Tripán, nas amostras submetidas à suspensão celular. As características histológicas do tecido testicular foram analisadas e comparadas através da coloração de hematoxilina-eosina. Os níveis plasmáticos de testosterona total, LH e FSH foram avaliados. Resultado parcial: análise histológica após QT (42 dias) mostrou diminuição da espermatogênese com preservação das células basais e redução das células de Sertoli. Foi observado elevado número de mitoses junto à camada basal. Os resultados após transplante ainda não foram analisados. Conclusão: o tratamento com busulfano em dose única durante 42 dias depletou a espermatogênese nos túbulos seminíferos.

GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS FRENTE AOS DILEMAS ÉTICOS DA PROFISSÃO

LAURA GOERGEN BRUST; CAROLINA ROCHA BARONE, ANA CAROLINA MARTINS MAZZUCA, IULEK GORCZEWSKI, JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Introdução: Todos os profissionais confrontam-se com dilemas éticos. Durante sua formação profissional, são propiciadas situações que permitem vivenciar o processo de tomada de decisão. A área da saúde é uma das que mais apresenta dilemas e escolhas que afetam a vida de outras pessoas. Objetivos: Avaliar as escolhas de estudantes e pós-graduandos da área da saúde frente a dilemas éticos. Material e Métodos: O estudo envolveu graduandos (N=277) e pós-graduandos da área da saúde (N=168). Utilizou-se um questionário auto-aplicável de escolha múltipla contendo três dilemas éticos, que abrangem os princípios de Justiça, com situações de merecimento, necessidade e prognóstico; de Beneficência, em relação à família, ao paciente e ao médico; e de Autonomia, referente à escolha do médico e do paciente frente ao procedimento. Cada participante poderia assinalar apenas uma das opções apresentadas para cada situação. Os dados foram obtidos anonimamente, coletando-se sexo, idade e curso. Resultados: Comparando-se as respostas dos alunos da graduação com os da pós-graduação, foi constatada diferença significativa na escolha majoritária referente às situações de Justiça, Beneficência e Autonomia (pAs opiniões de estudantes de graduação e pós-graduação da área da saúde diferem quanto aos princípios da justiça e da beneficência, mas não quanto ao princípio da autonomia.

PROJETO "ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HCPA": UMA ANÁLISE VOLTADA AO GRUPO DE ENFERMAGEM

ANE PAULA CANEVESE; LUÍS ANTÔNIO NASI; GELLINE MARIA HAAS; DAVI SOUZA CONSTANTIN, MARCOS MARASKIN FONSECA, PAULO DA SILVA NETO, DAMÁSIO MACEDO TRINDADE; MARIA CECÍLIA VERÇOZA VIANA; OSMAR ANTÔNIO LORENZZI

Introdução:trabalhadores de enfermagem executam atividades que requerem grande proximidade física com o paciente. A assistência de enfermagem favorece, por isso, a ocorrência de acidentes de trabalho. Objetivos:identificar o perfil do funcionário acidentado dentro do Grupo de Enfermagem do HCPA, visando a atuação do Projeto junto a tal. Métodos:banco de dados disponibilizado pelo Serviço de Medicina Ocupacional referente ao período de janeiro de 2006 a dezembro de 2007. O grupo de Enfermagem é constituído por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, além de instrumentadores – considerados um grupo separadamente. Analisamos todos os acidentes dentro do grupo, exceto acidentes com materiais biológicos. Resultados/Conclusão:foram notificados 161 acidentes no período, que correspondem a 31,8% de um total de 505 acidentes no HCPA. Acidentes com técnicos e auxiliares ocorrem com a mesma freqüência, correspondendo, cada um, a 44%. Enfermeiros representam 11% dos acidentes, enquanto os instrumentadores 1%. Técnicos/auxiliares apresentaram mais acidentes, possivelmente pela assistência direta aos pacientes e por serem um grupo quantitativamente maior. As lesões mais freqüentes forma contusões (34,2%), entorses (27,3%), distensões (14,3%) e cortes (9,3%), em ordem decrescente. Sabendo da relevância que terá a informação correta sobre a melhor conduta com o paciente traumatizado nosso Projeto visa atuar na sua informação de forma consistente.

ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ANE PAULA CANEVESE; LUÍS ANTÔNIO NASI; GELLINE MARIA HAAS; DAVI SOUZA CONSTANTIN; MARCOS MARASKIN FONSECA; PAULO DA SILVA NETO

Introdução:Todos nós estamos sob risco de sofrer um acidente, mesmo dentro do hospital e sua gravidade pode ser reduzida quando tratada de forma rápida e adequada.Objetivos: Apresentar um fluxograma para o atendimento inicial de acidentes dentro do HCPA, visando a educação da população do hospital quanto à conduta mais adequada frente a tais situações.Métodos: a liga do trauma da UFRGS fará treinamento dos funcionários do HCPA visando capacitar o maior número de pessoas a iniciar o atendimento básico.O treinamento consistirá em: avaliação e atendimento inicial ao traumatizado; controle de via aérea e ventilação; controle da coluna cervical; trauma músculo-esquelético; triagem e transporte de paciente traumatizado.Conclusão:Acidentes graves, em que há risco de

vida imediato: contato com a Emergência através do ramal 1717 para deslocamento de equipe especializada. Acidentes não graves sem risco imediato de vida: deslocamento até a Emergência ou HPS. Dentre estes últimos, se paciente internado, ele deverá ser atendido pela equipe de Enfermagem que acionará o plantão; se familiar/visitante, deverá ser atendido pela equipe de Enfermagem que orientará transporte ao HPS; se funcionário, de segunda a sextas-feiras, das 8 às 18h serão atendidos pela SMO, noite ou finais-de-semana, serão encaminhados ao HPS. Com este fluxograma, visamos melhor educação e informação à toda comunidade do HCPA frente aos traumas no hospital.

CORRELAÇÃO BIOQUÍMICA E GENES DA ROTA DO FOLATO EM FISSURAS ORAIS

MICHELE MORALES DOS SANTOS; SILVIA BRUSTOLIN; LILIANE TODESCHINI DE SOUZA; DENISE SILVEIRA GARCZYNSKI; ANA PAULA VANZ; TÊMIS MARIA FÉLIX

Introdução: Fissuras orais são anomalias congênitas devido à falha no desenvolvimento embrionário da face. Tem etiologia multifatorial decorrente da interação entre fatores genéticos e ambientais. As fendas orais mais prevalentes são fissura de lábio associada ou não a fissura de palato (FLP) e fissura lábiopalatina isolada (FPI). **Objetivo:** estudar fatores bioquímicos e genéticos em mulheres de alto risco para FLP (afetadas por FLP ou mãe de afetados) e avaliar associação de polimorfismos em genes da rota do folato em trios (pai, mãe e filho). **Material e métodos:** análise bioquímica (dosagem de ácido fólico sérico e eritrocitário, vitamina B12 e homocisteína plasmática) e análise de polimorfismos MTHFR 677C>T, 1298 A>C, MTRR rs1532268, I22M e rs 8659. **Resultados:** análise bioquímica demonstrou folato sérico (média= 9,41 ng/ml; DP= 2,97), folato eritrocitário (média=707 ng/ml; DP= 469,18), vitamina B12 (média=381,95 pg/ml, DP= 149,66), homocisteína (média= 6,35 µmol/l; DP= 3,93). A análise de TDT (teste de desequilíbrio de transmissão) demonstrou MTHFR 677C>T (C= 0,664 T= 0,336 p= 0,20), MTHFR 1298A>C (A= 0,742 C= 0,258 p=0,22), MTRR rs1532268 (C= 0,693 T= 0,307 p= 0,02); MTRR I22M (A= 0,562 G= 0,438 p=1), MTRR rs8659 (A=0,546 T= 0,454 p=0,63). **Conclusão:** Esses dados indicam um papel do gene MTRR na formação da fissura oral. Estes dados são importantes para definir uma estratégia de prevenção de recorrência de fissuras orais no nosso meio.

AVALIAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS À SÍNDROME METABÓLICA (SM) EM PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS À ORIENTAÇÃO ALIMENTAR E EXERCÍCIO FÍSICO POR 12 SEMANAS

GABRIELA NICOLAIDIS; LAÍSA BONZANINI; PAULO SEHL; ANDRÉ LOPES; LEANDRO BECKER; ANGELA

SANTOS; MAURÍCIO JUNGES; BEATRIZ GRAEFF DOS SANTOS SELIGMAN; CARISI POLANCZYK; NADINE CLAUSELL

Introdução: A distribuição central de gordura é fortemente associada à resistência à insulina (RI). Ambas ajudam a compor a SM predispondo a doença cardiovascular aterosclerótica (DAC) e DM2. A medida de homeostase da glicose (HOMA) vem sendo estudada também na avaliação da RI. **Objetivo:** Avaliar o efeito de mudanças comportamentais, em pacientes obesos, durante 12 semanas através de medidas antropométricas e HOMA. **Métodos:** Ensaio Clínico Randomizado no qual foram recrutados 52 indivíduos até o momento, de 30 a 55 anos, sem DM ou DAC, com IMC entre 30 e 40, cintura superior a 95 cm e marcadores laboratoriais de SM. Os pacientes receberam orientações alimentares distintas além de diferentes recomendações para atividade física regular. Dos 52 pacientes, 17 utilizaram podômetros, visando 10000 passos ao dia e 19 exercício aeróbico supervisionado, em bicicleta ergométrica, durante 45 minutos, três vezes por semana. Todos realizaram um diário alimentar e revisão quinzenal. **Resultados:** A amostra obtida é constituída por 51,9% de homens e 48,1% de mulheres, com média de 43,14 anos, 98,17kg, 37,53% de gordura corporal e 106 cm de cintura - 70,6% intolerantes à glicose em TTG oral. Após 12 semanas observou-se uma diminuição média de 8,24% do peso corporal (Δp) 12,05cm de cintura (Δc) e 2,4 pontos percentuais de gordura corporal (Δg). Correlações foram encontradas entre Δc e Δp (0,682 - p) **Conclusões:** Em nosso estudo a avaliação antropométrica simples e não invasiva demonstra maior sensibilidade na avaliação da RI de pacientes obesos submetidos a mudanças comportamentais por 12 semanas quando comparada a avaliação laboratorial através do HOMA.

EFEITOS DE ORIENTAÇÃO ALIMENTAR E EXERCÍCIO FÍSICO POR 12 SEMANAS EM INDIVÍDUOS OBESOS COM SÍNDROME METABÓLICA (SM)

GABRIELA NICOLAIDIS; LAÍSA BONZANINI; PAULO SEHL; ANDRÉ LOPES; LEANDRO BECKER; ANGELA SANTOS; MAURÍCIO JUNGES; BEATRIZ GRAEFF DOS SANTOS SELIGMAN; CARISI POLANCZYK; NADINE CLAUSELL

Introdução: A SM representa um conjunto de fatores de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular aterosclerótica (DAC), além de ser precursor do DM tipo 2. Intervenções com dieta adequada, aliada ao exercício físico, tem se mostrado as mais importantes na prevenção da evolução destes fatores. **Objetivo:** Avaliar o efeito de orientação alimentar e exercício físico sobre os componentes da SM, em pacientes obesos, participantes de ensaio clínico randomizado (ECR), durante 12 semanas. **Métodos:** ECR no qual foram recrutados 52 indivíduos até o momento, de 30 a